



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**

**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: Allessya Lara Dantas Formiga**

**Terra**

O filme “Terra” é um documentário que reflete sobre a relação do homem com as outras criaturas da natureza. A obra foi lançada em 2015, apresenta duração de 97 minutos e foi dirigida pelos franceses Michael Pitiot e Yann Arthus-Bertrand. Esses diretores são muito conhecidos por obras que abordam contextos sócio-políticos como “Mulher” e “Humano: uma viagem pela vida”, no entanto Arthus-Bertrand também é muito conhecido por suas fotografias de animais, o que despertou o seu interesse na construção desse documentário.

O longa se passa em diferentes ambientes naturais como florestas e a região do Ártico, demonstrando como os animais vivem nesses locais e usufruem dos recursos que lhes são oferecidos. Porém, logo em seguida, os diretores apontam como a ação do homem avançou com o passar dos anos e explorou esses recursos naturais afetando diretamente na sobrevivência dessas criaturas, seja pelo desmatamento, aquecimento global ou pelo consumo excessivo da fauna e da flora local.

Diante do que foi exposto no documentário, é possível observar como o ser humano sempre foi decisivo na história e como sua evolução afetou diretamente na extinção de diversas espécies. A humanidade não se preocupou com a exploração dos recursos naturais por acharem que esses nunca se esgotariam, no entanto, diante da realidade que o mundo se apresenta, agora é o momento

do homem tentar se reconciliar com essas reservas e tentar preservar a fauna e flora local.

A partir dos questionamentos realizados no documentário é possível fazer uma alusão à realidade brasileira. No que tange ao processo de queimadas e desmatamentos realizados de forma ilegal para propagar a agropecuária, que estão causando uma série de impactos ambientais, como a perda de recursos hidrológicos, modificação do clima, perda da biodiversidade, além de impacto na vida dos animais que utilizam daquele ambiente e que necessitam migrar para outros locais no intuito de sobreviver.

Outra ação antrópica importante de ser citada é a poluição, principalmente dos ambientes marinhos, uma vez que são considerados o “pulmão do mundo” e que sua existência sustenta parte da economia do país. Além disso, quando consumimos animais marinhos contaminados com lixo também estamos aumentando o risco à saúde humana, desencadeando doenças de base e possibilitando o desenvolvimento de novas afecções.

Por fim, com relação aos aspectos técnicos da obra, os diretores souberam atrair muito bem a atenção do telespectador por meio de cenas que faziam um paralelo de como as criaturas necessitavam desses ambientes e como o homem no seu processo de evolução conseguiu destruir milhões de anos do planeta em apenas 500 gerações. Além disso, as imagens capturadas da fauna e flora fazem o espectador refletir sobre suas ações que auxiliam na destruição dos recursos naturais e como podemos mudar essa relação de formar a preservar o planeta.